

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo VII – Lei de sociedade

Item 2. Marcha do progresso

784. Bastante grande é a perversidade do homem. Não parece que, pelo menos do ponto de vista moral, ele, em vez de avançar, caminha aos recuos?

R. “Enganas-te. Observa bem o conjunto e verás que o homem se adianta, pois que melhor compreende o que é mal, e vai dia a dia reprimindo os abusos. Faz-se senhor que o mal chegue ao excesso, para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0784).

Livro 16

Capítulo 784 – Recuos aparentes

0784/ LE

O recuo na caminhada das criaturas é apenas aparente. Nada na vida regride; todos os momentos, pode-se dizer os minutos e mesmo os segundos, têm a sua cota de avanço espiritual. A ciência astronômica nos mostra que nada pára. Os astros, em particular os conjuntos de sóis e as galáxias, tudo se encontra em plena movimentação, e todos os movimentos interatômicos e galáticos se operam em função progressiva, obedecendo à lei que é caminho para a perfeição.

Não tendo outra palavra para explicar a vida, vamos dizer que a vida é movimento. Esse cinetismo divino e humano é para dar mais vida aos seres e às coisas.

O homem, no princípio, nos parece bom, obediente a certas leis e o seu comportamento pode dizer algo de elevado, no entanto, depois que ele passa a despertar os seus dons, antes em estado de sono, caminha para o desregramento. Ele sente poderes sob seu comando e abusa deles. Este é um estágio pelo qual todos passamos, para depois ganhar o melhor. Não passando por ele, como aprender? O aprendizado é conquista no dia-a-dia, sob o guante da dor e dos inúmeros problemas, que são os instrutores da alma.

A regressão dos Espíritos é ilusória, a não ser quando a reencarnação nos mostra uma regressão da forma e do ambiente em que o Espírito pode renascer, porém, a alma, seus celeiros, sua luz já conquistada, ela não perde nunca. É qual diamante jogado na lama, que fica escondido por algum tempo, mas, quando retirado dali, é a mesma pedra preciosa. Ele não deixou de ser diamante por se encontrar envolvido no barro.

Podemos estudar a história da humanidade e notar o quanto ela cresceu na esteira do tempo. As qualidades dos seres humanos evoluíram no perpassar do tempo. Jesus, para nós, foi um centro de luz que nos deixou todos os conhecimentos capazes de nos ajudar a conhecer a verdade e nos libertar da ignorância.

Anotemos o que diz Paulo a Timóteo, em sua primeira carta, no capítulo quatro, versículo quinze:

Medita estas cousas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.

Não é preciso muita meditação para que se descubra o progresso manifestando-se em tudo e em todos; basta dizer que hoje, mesmo com todas as paixões dominando os

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

sentimentos humanos, quase todas as criaturas da Terra já conhecem o Evangelho de Jesus ou, pelo menos, já ouviram falar d'Ele como o Senhor do mundo e Pastor do rebanho terreno. Informemo-nos, se possível, sobre as leis dos países, que notaremos nelas certa fraternidade, e mesmo caridade, ao contrário das leis do passado. Hoje existem leis para segurança até dos animais e vegetais. O que falta é mais um pouco de ajustamento dos sentimentos humanos, o que não vai demorar.

O mal que estamos presenciando no mundo vai ainda crescer mais, porque é desse crescimento, gerando mais sofrimento, que a humanidade deverá acordar para o amor. Somente a lei de amor estabiliza a vida natural e moral das criaturas. Não existe felicidade sem amor.

Todos os recuos dos homens são aparentes; estão avançando dia-a-dia, hora-a-hora e minuto-a-minuto, porque a lei de Deus é progresso.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVI, Cap. 784 – Recuos aparentes.

– questão 0784, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.